

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Acusações... falsas

PORTUGAL continua a dar que falar aos homens de má fé. Continua a andar nos lábios dos homens que não têm respeito por uma Pátria que outrora foi grande entre as maiores — se não nas suas dimensões no globo terrestre — pelo menos pelos seus feitos gloriosos narrados na sua História que, página a página, nos diz, nos fala dos seus heróis, que em terra e no mar praticaram actos de bravura, arrojo, valentia, mais do que permitia a força humana, no dizer do nosso épico imortal Luís de Camões.

Talvez esses homens, que teimosamente escolheram Portugal para o alvo das suas imperiosas e falsas arremetidas desconheçam que o valor dum povo não está só na sua superfície e na sua população.

Os milhões de quilómetros quadrados de superfície, onde cabem milhões de habitantes, não servem para atestar o valor dum povo, o seu espírito civilizador à luz clara e brilhante do Evangelho.

Reportando-nos à História Universal, não podemos esquecer que a Grécia de hoje, com os seus 132.707 quilómetros quadrados de superfície e uma população de pouco mais de oito milhões de almas, nada é para os que avaliam as nações apenas pelo seu tamanho no globo terrestre. Mas na história da antiguidade ocupa o mais importante lugar.

Nas artes, nas letras, na ciência, na purificação da moral e a criação da filosofia, foi ela a chave que abriu as portas que dariam entrada à moderna civilização.

Por tudo isto, deve ser olha-

da e respeitada como merece, tal como sucede com a nossa Pátria, que aparecendo mais tarde, enriqueceu as páginas da sua história à custa do valor dos seus filhos, que levaram a todos os cantos do globo a civilização iniciada pelo povo grego, que não desbravou tantas terras nem sulcou tantos mares como o fizeram os nossos soldados e os nossos marinheiros.

Cada povo tem a sua história, mas alguns países que nos atacam, mentindo, têm uma história tão insignificante que nem merece ser narrada pelos historiadores.

Deixemos o passado. Não olhemos para trás para não vermos com desgosto os restos do que ficou; mas destes ficou-nos o amor da Pátria onde nascemos e defendemos dando a vida, se tanto for preciso, para que não caia nas garras dos homens de má fé, dos homens que não têm pejo em querer amesquinhar um povo que sabe o que quer e qual o caminho que deseja seguir.

Ao criar-se a organização das Nações Unidas, tudo fazia supor que seria o incentivo para a unidade dos povos; para o aparecimento dum novo mundo, esplendoroso e belo, a espalhar a paz no mundo inteiro.

Afinal, todas as esperanças foram logradas; foi manchada a dignidade, a honra, a moral dos homens de boa vontade e bem intencionados, criando-se uma política destrutiva com a qual entraria a civilização em franco retrocesso. Em vez de o estreitamento dos laços de amizade entre os povos, surgiu a calúnia, a desordem, a

PELO
Capitão Mantas Massano

mentira, o ódio, a vontade de aniquilar aqueles que desejam viver em paz com os homens de boa vontade.

Dê-se o nome que melhor se entender às nossas possessões ultramarinas; fale-se de racismo; dê-se liberdade à língua que é um prisioneiro da boca, mas não se acuse Portugal de afastar para outro plano os homens que nasceram além-mar, que são tão portugueses como os que nasceram na metrópole.

Não fazemos distinção de raças; o preto e o branco entram nos mesmos lugares e bebem pelas mesmas vasilhas.

Pelo andar dos acontecimentos, adivinha-se que a procissão ainda está na igreja. Antes que ela saia definitivamente, cada português deve procurar o seu melhor posto de observação, aguardar com serenidade os acontecimentos, mas com reservas.

O nosso tribunal está constituído, tendo por juiz a consciência.

Acima dela e da justiça dos homens, está a justiça de Deus.

E' triste, confrangedor que, no século em que o homem entrou nos domínios dos peixes e das aves e se aproxima das estrelas, ainda haja tanta gente que esconde na alma a maldade, o egoísmo, a ambição e a má fé.

Deixemos que passe a caravana. Os seus componentes podem rir à vontade, enquan-

NOTÍCIAS LOCAIS

Cacienses! Despertem!?

A inércia assentou arraiais em Cacia, trazendo aos cacienses uma espécie de imobilismo que confrange.

Chegou-se a um tempo nesta malhada terra em que o que conta é somente o comer, o palitar dos dentes, o esperar, restando, que se faça uma digestão bem feita... e dormir. O resto não interessa. E para quê fazer mais alguma coisa se esta vida são dois dias e, às vezes, nem a isso chega, no entender de muito boa gente que usa umas lentes de pouco alcance?

O que nos espanta é que desse torpor em que todos caíram ainda hajam algumas pessoas, que nem de cá são, se vão servindo dele, porque nele encontram facilidades de toda a ordem, enquanto os naturais daqui e a

UM FACTO a Fábrica de Automóveis em Cacia

Depois de várias escolhas, está fixado o local da edificação da Fábrica de Automóveis Portugueses, destinada a construir-se no concelho de Aveiro.

É muito jubilosamente que noticiamos o facto e que esclarecemos a sua localização nesta freguesia. Ela será montada nos terrenos que vão da passagem de nível da Junqueira (estrada da Póvoa), numa extensão de 1.000 metros, até perto do caminho da Areola (Bico dos Estêvãos), entre a linha férrea e a estrada de Vilarinho.

Quanto aos acessos, um plano já elaborado enquadra-os na projectada estrada marginal Aveiro-Murtosa, bem como na passagem superior a construir na Terroeira juntamente com a nova estação dos caminhos de ferro de Cacia e numa estrada subterrânea na Junqueira.

A importância desta grande unidade fabril é assunto de que nos emos de reportar.

O surto de progresso por que tem passado a nossa freguesia, devido à Fábrica de Celulose, virá aumentar consideravelmente com a nova indústria automobilística, proporcionando ocupações a toda a gente e desenvolvimento à nossa região.

Com a edificação desta grande fábrica, por certo que a Póvoa e Paço, dentro de poucos anos, verão satisfeita a sua maior aspiração: a construção de um apeadeiro na passagem de nível da Junqueira.

Por tudo isto, aconselhamos e é justo que os proprietários dos terrenos abrangidos os transaccionem dentro das facilidades conscienciosas e não procurem demorar a construção daquela importante unidade fabril, que tanto progresso trará aos arredores, à nossa freguesia e ao concelho de Aveiro.

to nós lamentamos a falta de senso, a injustiça dos nossos acusadores.

Desejamos a continuidade da Pátria no ultramar tal como na metrópole. Cá e lá flutua a mesma bandeira a atestar-nos senhores daquilo que adquirimos à custa de muito suor, lágrimas e sangue.

Nada exigimos a não ser ponderação, respeito à nossa soberania e o direito de continuarmos a ser portugueses aquém e além-mar.

As grandes e pequenas potências que são contra nós, podem muito bem entreter-se com o que se passa na sua vida interna, deixando de amesquinhar uma nação que sempre desejou viver em paz.

Curiosidades

Olivença é portuguesa desde que, em 1297 os reis D. Dinis de Portugal e D. Fernando IV de Castela assinaram, por mútuo acordo, o tratado de Alcañices; passou eventualmente e indevidamente à posse da Espanha em 1801, por um tratado que o plenipotenciário português foi forçado a assinar em Badajoz, tratado esse que não só nunca foi ratificado pela França, condição exigida para a sua validade, como foi desrespeitado pela Espanha em 1807 e acabou por ser anulado pelo tratado de Paris em 1814; e, finalmente, no Congresso de Viena, realizado em 1815, as potências reunidas reconheceram os direitos de Portugal sobre Olivença e seu território e no tratado de 1817, o Conde Fernan Nunes e de Barajas, que o assinou, em nome do rei Fernando VII de Espanha, reconheceu-nos implicitamente aqueles direitos, ficando obrigada a Espanha a restituir-nos Olivença e seu termo, o que até hoje não fez.

— A 4 de Março de 1394 nasceu o Infante D. Henrique.

— Foi desterrado a 4 de Março de 1777 o grande português Marquês de Pombal.

— Os alfaiates da Coreia não cosem as peças do vestuário. A parte das costuras é pegada e prensada.

— A 7 de Março de 1830 nasceu João de Deus, poeta e autor da Cartilha Maternal.

— Partiu do Rio de Janeiro para Lisboa o rei D. João VI no dia 7 de Março de 1821.

— A 9 de Março de 1500 partiu para a Índia Álvares Cabral.

Investigador X

BOAS FESTAS

Muitos amigos, assinantes e anunciantes nos enviaram boas festas pelo Natal e Ano Novo, ao que nos referiremos no próximo número.

Continua na 2.ª página

Dr. José Júlio Cravo Silva

Com a mais alta classificação, acaba de concluir a sua licenciatura no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina (Universidade Técnica de Lisboa) o estimado angoriano e antigo colaborador deste jornal sr. Dr. José Júlio Cravo Silva.

A este nosso ilustre amigo, que já era formado pelo ex-Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e que, depois de uma longa estadia em Angola, desempenha presentemente as funções de 1.º Assistente da Missão de Estudo do Rendimento Nacional da Junta de Investigações do Ultramar, bem como a sua família, apresentamos as nossas felicitações por mais este êxito na sua brilhante carreira.



(de Lãs para tricot
Depósito (e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Por Aveiro

As Pastorinhas de Cacia

O 81.º aniversário dos Bombeiros Velhos

No dia 26 de Janeiro findo, assistimos às festas comemorativas do 81.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — os Bombeiros Velhos — e viemos encantados.

Pelas 21,30 horas, com a ilustre presença do sr. Governador Civil do Distrito, outras entidades, muitos amigos e admiradores daquela prestimosa Associação, foi inaugurada a camarata para o piquete nocturno, permanentemente, iniciativa que se fica a dever à boa vontade da Direcção, à grande ajuda monetária de alguns carolos e especialmente das Senhoras, que para já adornaram com lençóis e cobertores, as oito camas de que se compõe a camarata, e ainda ao esforço material de quase todos os Bombeiros, que muito trabalharam para que a obra ficasse completa no dia do aniversário.

Após a bênção, a que procedeu o Capelão da Companhia, rev. P.º Manuel Caetano Fidalgo, usaram da palavra o Presidente da Direcção, sr. Capitão Firmínio da Silva e o Comandante do Corpo Activo, sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, que realçaram o valor do melhoramento, com que toda a população do concelho pode contar, tendo por fim o chefe do distrito, sr. Dr. Manuel dos Santos Lourenço, posto em relevo o mérito da iniciativa, exaltando a acção dos Bombeiros e prometido não só à Corporação em festa, mas às de toda a área administrativa em que superintende, todo o possível auxílio do Governo Civil. Festa comvente, atendendo o fim para que está destinada: Voluntários à espera da hora do perigo.

A SESSÃO SOLENE

Sob a presidência do sr. Governador do Distrito, ladeado por entidades oficiais, efectuou-se uma sessão solene.

O Presidente da Assembleia Geral, sr. Carlos Aleluia, depois de cumprimentar e agradecer a presença das Ex.ªs Autoridades e de toda a assistência, anunciou que iam ser entregues medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses, a Beneméritos e Bombeiros. Foram galardoados os srs. Egas da Silva Salgueiro e João Nunes da Rocha, com medalhas de ouro, de duas estrelas; P.º Manuel Caetano Fidalgo e António Peres da Costa, com medalhas de prata, com duas estrelas; bombeiros Eduardo Silva e José Pereira de Carvalho (20 anos), medalha de ouro, de uma estrela; Augusto Correia Charneira, Manuel Leite Fatura, José Luís Morais da Cunha Pimentel e João Simões da Silva (5 anos), medalhas de cobre de uma estrela.

Em seguida, o ajudante do comando sr. Manuel da Costa Freitas e o Comandante sr. Alberto Machado, usaram da palavra para anunciar que fora também concedido à Direcção da benemérita associação sr. Capitão Firmínio da Silva, Severiano Pereira, João Nunes Ferreira Salgueiro e Décio Ala Penha Cerqueira, enalteceu as qualidades do orador da sessão, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, director

Já lá vão algumas décadas decorridas, quando pela primeira vez se efectuou o Cortejo das Pastorinhas na nossa terra.

Podemos dizê-lo, que foi uma grande iniciativa por parte do nosso povo e, segundo me parece, Cacia foi a primeira freguesia desta região, que iniciou a apresentar esta festa.

A fama chegou e o Cortejo dos Reis Magos em Cacia, acolheu grandes massas de povo de diversos lados. Mas há cerca de uns dezanos, começou-se a observar permanentemente uma decadência com uma elevada diferença de ano para ano.

Cheguei a desconhecer qual a identidade directiva da Organização, pois durante os poucos ensaios que fizemos, não apareceu sequer um membro da Comissão, não só para fazermos alguma consulta necessária, como também para nos orientar.

O Auto dos Reis Magos — flor vital das Pastorinhas, está muito enfraquecido. Devia ser formado com dois ou mais colaboradores de idade respeitável, para manter assim uma certa personalidade e respeito.

Antes de se realizar este último Cortejo, quis com bastante antecedência levar a coisa mais a capricho, chegando a lançar um apelo à identidade mais competente, porém, nada consegui de favorável; voltou-se ainda a um resultado pior do que no ano anterior.

Neste caso, apenas sou um trabalhador e não um director. Mas, se me autorizassem, já tinha pessoal em vista com uma certa competência de fazermos um Auto magnífico e, se encarregasse fosse a quem fosse de se executar um trabalho fecundo e amoroso com o devido tempo necessário, seria um êxito.

Se neste sentido me admitirem, estarei pronto a trabalhar e colaborar, para o engrandecimento do empreendimento em vista.

Se nada resolverem e se continuarem com o mesmo sistema, jamais me poderão convidar, pois não farei mais parte deste trabalho; não para me distinguir, mas sim por ter amor a um trabalho perfeito e digno de admiração.

Sarrazola, 25 de Janeiro de 1963
Arménio Rodrigues dos Santos

do Museu Regional de Aveiro, que dissertou o tema «Defesa dos bens culturais» rematando a sua lição com uma série de dispositivos do nosso Museu e das suas peças artísticas de maior valor cultural, que lhes compete defender.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública, encontram-se depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos achados em Aveiro durante o mês de Janeiro:

Um lenço de nylon; uma capa de selim de bicicleta; uma nota de 20\$00; uma sombrinha; um casaco de oleado para homem; uma luva para criança; um porta moedas em plástico; um cascol; uma chapa de registo de veloci-

NOTÍCIAS LOCAIS

Falta injustificada

Está a Junta de Freguesia instalada, há poucos anos, em magnífico edifício próprio. Situado no centro de Cacia, na principal artéria da terra, aquele edifício não dispõe de telefone, falta que nos tempos que correm não se justifica, mesmo que o seu funcionamento só se verificasse às horas do expediente. Afigura-se-nos, pois, que este caso deve merecer solução por parte daquele Organismo, de acordo com os seus cada vez maiores e variados serviços e com a importância da sua sede.

Com vista à C. P.

Não nos parece que pela morosidade a que chegaram os trabalhos para ampliação das gares do caminho de ferro, eles ficarão concluídos dentro de pouco tempo. Ligada a essas obras, e conforme se fez constar pelos quatro cantos da terra, teria ficado assente a construção da nova estação ferroviária de Cacia. Nada nos indica, porém, que tão grande e necessário melhoramento se faça tão depressa como se desejaria. Entretanto seria de toda a utilidade que a C. P. construísse um abrigo, ainda que provisório, na gare do lado oposto ao actual, velho, acanhado e inestético edifício da estação, pois que os passageiros que aguardam os comboios vindos do Norte têm de sugar-se à chuva, no inverno, ou ao calor na época do verão, por nada ali haver que os possa resguardar das intempéries.

Extingam-se as ruínas

O triste espectáculo que oferecem aquelas ruínas no pequeno largo que surgiu com a demolição de alguns casebres que existiam à entrada da rua da Constituição, em Sarrazola, aumentando, assim, o número das velharias a desmoronarem-se em toda a freguesia, exige que se acabe com ele. Não se compreende que aqueles restos ainda ali permaneçam no centro do lugar como que afrontando as novas construções que se ergueram no local. Trastes velhos dum passado que já não volta, façamos ao menos por insular outros ares diferentes daqueles com que Cacia parece estar condenada a viver.

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lá, terylen e nylon

SAMARRAS E CANADIANAS

CASIMIRAS PARA FATOS

TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS nos mais modernos padrões coloridos

ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

A VEIRO

Telef. 22228

pede; um boné de nylon; uma luva de homem; idem; um compasso em ferro; um anel em ouro; uma medalha em ouro; e um brinco em ouro.

“Meu amor é traíçoeiro”

NO TEATRO AVEIRENSE

Domingo, dia 10, pelas 21,30 horas

Estão em Aveiro Laura Alves e Artur Semedo, intérpretes fulgurantes da peça «Meu amor é traíçoeiro», original de Vasco de Mendonça Alves, apresentado pelo enérgico empresário Vasco Morgado.

Por amável convite deste empresário, assistimos em Setembro último à representação do «Meu amor é traíçoeiro», no Teatro Monumental, em Lisboa, onde durante uns meses conquistou um êxito e uma popularidade extraordinários. Durante sema-

nas, consecutivamente, o público lisboeta acorreu a admirar tão singular e pitoresco espectáculo teatral, a que uma primorosa interpretação concedeu um brilho especialíssimo.

Na realidade, o esforço físico e artístico de Laura Alves, coadjuvada por Artur Semedo, deixa perplexa a assistência apreciadora e ninguém regateia o seu plauso, a sua admiração no difícil desempenho daquela peça teatral, que também foi apresentada em Espanha com grande apreço.

É que aquele original distingue-se, na nossa literatura dramática, pelo estilo em que é usado, uma linguagem assente no linguajar do povo lisboeta, transmitindo, por isso mesmo, toda a gama de sentimentos, de reacções e de definições de tipos da galeria popular da capital.

Como Vasco de Mendonça Alves soube, admiravelmente, captar o drama íntimo de um vulgar conflito sentimental, exprimindo-o através da linguagem própria, arredada de todos os fáceis convencionalismos e populismos de mau gosto, também Laura Alves e Artur Semedo interpretam, esforçadamente, aquele trabalho modelar que se singulariza na paisagem literária portuguesa da especialidade.

O quanto nos impressionou a representação daquela peça, permite que recomendamos aos aveirenses — a todos os habitantes do concelho — a sua presença neste espectáculo, pois terão ocasião de assistir a um maravilhoso trabalho artístico e sentimental que arrebatou e apaixonou.

Manuel Damão

Santos Oliveira, marido e filhos.

— Estas pétalas são orvalhadas com as mais saudosas lágrimas de tua cunhada Maria Helena Pereira da Silva, marido e filhos.

— Nestas pétalas caem as mais sentidas lágrimas de tua irmã Joana Simões de Oliveira, marido e filha.

— Saudosa e últimos beijos de sua sobrinha e afilhada Elvira Fernanda Correia de Oliveira.

— Eterna saudade de teus primos Maria do Carmo, marido, filhos e seus pais.

— Nestas pétalas vai o símbolo da última bênção de teu padrinho Francisco Martins Simões, esposa e filhos.

— Amargamente caem nestas flores as lágrimas de tua irmã Rosa dos Santos Oliveira e marido.

— Pedimos a Deus por si, querida prima, Maria Manuela de Jesus e marido.

— Saudade infinda de tua irmã Leonilde, marido e filhos.

— No orvalho destas pétalas vai a saudade infinda de teu primo e compadre Alberto Marques Oliveira, esposa e filha.

— Sincera homenagem de tua amiga Arlinda do Carmo Benção e marido.

— Eterna recordação de António da Silva Diogo e esposa.

— Leve consigo, querida madrinha, os últimos beijos que de longe lhe envia a sua sobrinha Maria Emilia Correia de Oliveira, marido e filho.

— Última recordação de tua sempre amiga Maria de Jesus Rodrigues da Silva, marido e filhos.

— Saudade infinda de tua cunhada Maria Augusta Pereira da Silva, marido e filha.

— Orvalham estas flores as lágrimas sentidas de tua irmã Beatriz Simões de Oliveira, marido e filho José Luís Simões Ribeiro.

— Última e perpétua saudade de tua irmã, que te deseja o Reino do Céu, Maria Simões de Oliveira, marido e filhos.

— Perpétua saudade de tua prima Georgina Simões de Oliveira, marido e filhos.

— Saudade infinda de sua prima Maria Dias Teixeira e marido.

— Conduziu a chave da urna o seu pai e a toalha o seu irmão, tendo pegado às borlas os seus cunhados.

— A urna foi conduzida da igreja para a sepultura pelas irmãs da finada, que lhe prestaram assim o derradeiro adeus.

— Ficou sepultada no covato de família n.º 222.

— Aos familiares enlutados enviamos o nosso mais profundo pesar.

— Última recordação de seu cunhado Orlando Pereira da Silva, esposa e filhos.

— Leva contigo a última saudade e o infinito adeus da tua irmã Augusta dos



ARVORES DE FRUTO E FLORESTAIS DE FOLHA CADUCA E PERENE

Não comprem à sorte — Comprem qualidades garantidas

Consultem o Viveirista autorizado pelo Ministério da Agricultura

JOSE SIMÕES COSTA

S. FRUTUOSO — COIMBRA — Telef. 92104

Faz praça em Angeja e tem representantes na Região
Informa-se na Redacção deste jornal

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 9, a sr.ª D. Alzira Nunes Pereira, 49 anos, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, de Vilarinho e industriais de padaria na Figueira da Foz.

— Amanhã, 10, o sr. Manuel Gonçalves Nunes, 61 anos, proprietário de Cacia e industrial de padaria no Porto; e a sr.ª D. Lucília Ramos da Costa Durão e Oliveira, 30 anos, esposa do sr. Fernando Augusto de Oliveira, comerciantes de Cacia.

— No dia 11, a sr.ª Etelvina Soares da Silva, 31 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues Teixeira, que também passa o 35.º aniversário no dia 16 do corrente, moradores no Cabeço, filha e genro do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, lavradores da Agra de Cacia.

— Em 12, o sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, 46 anos, de Sarrazole e chausseur de praça em Lisboa; o sr. Isidro da Silva Godinho, 47 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; o sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, 44 anos, de Frossos e vendedor de pão na capital; e o menino Carlos Manuel das Neves Lourenço, 10 anos, filho do sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, empregado superior da «Philips Portuguesa», em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Pereira das Neves Lourenço, modista de alta costura, residentes na Amadora.

— Em 13, a sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, esposa do sr. Amadeu do Vale, distinto escritor teatral de Lisboa, grandes amigos de Cacia, onde passam as épocas calmosas.

— Em 14, o sr. Carlos Mendes, proprietário do estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro; a sr.ª D. Maria dos Prazeres Tavares, esposa do sr. António Ferreira Tavares, nossos primos, de Cacia e residentes na Amadora; o sr. Luís Artur Ribeiro Pessoa, 18 anos, filho do sr. Hilário Pessoa e de sua esposa sr.ª D. Silvina Oliveira Ribeiro Pessoa, que são neto, genro e filha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e industrial de padaria em Louza de Cima (Loures); e o sr. António Marques de Pinho, de Frossos e funcionário dos escritórios das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade de Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Chauffeur

Oferece-se com carta de ligeiros e pesados profissional.
Informe esta redacção. (4)

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

De Esgueira

Calcetamento. — A nossa Junta de Freguesia mandou calcetar a rua de Manuel de Melo Freitas. Medida acertada, pois aquela artéria é uma das mais bem urbanizadas da nossa freguesia.

Reparação que se impõe. — Era de toda a conveniência que fosse devidamente reparada a Rua do Viso (parte de trás), pois encontra-se em muito mau estado.

Rua reparada. — Também foi devidamente reparada uma rua que fica paralela com a de José Luélano de Castro.

O seu aspecto agora é mais agradável.

Lembramos... — Mais uma vez tornamos a lembrar a nossa Junta de Freguesia para que seja devidamente reparado e ajardinado o local fronteiriço à capela da Senhora de Alamo.

Basquetebol. — O Esgueira jogou com o F. C. do Porto, na quella cidade, perdendo por 77-33. Amanhã o nosso grupo recebe o Ginásio Figueirense. Estes encontros são para o Nacional da I Divisão.

Antes, jogarão, para o Campeonato Regional, os Infantis e Juniores do Esgueira com o Galitos de Aveiro.

Falecimento. — Faleceu, com 69 anos de idade, a sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira Teixeira Lopes, esposa do sr. Capitão açáelo Teixeira Lopes, activo presidente da Junta da Freguesia e mãe das sr.ªs Donas Maria, Rosa, Ester, e dos srs. Manuel e José de Oliveira Teixeira Lopes.

O seu funeral foi largamente concorrido, tendo tratado de todos os serviços fúnebres a Agência Ferreira da Silva.

A família enlutada se nossas sentidas condolências.

De Angeja

Novo estabelecimento. — Na casa onde existiu longos anos uma loja de mercearia e vinhos, no alto da rua dos Pinheiros, ultimamente pertencente ao sr. Tito Lívio Portela, ausente no Brasil, abriu no dia 13 de Janeiro findo um novo estabelecimento do mesmo ramo o sr. José Pereira da Silva, de Albergaria-Velha.

Anos. — No dia 9 festeja mais um aniversário a menina Vitória Nunes da Silva, da rua do Comércio.

— Em 10, faz 17 anos o sr. Manuel Rodrigues dos Santos, filho do sr. Evaristo dos Santos Abreu, industrial-sapatelero na rua da Pereira, e de sua esposa sr.ª Ana Rodrigues da Silva Abreu.

— Em 11, faz 21 anos o sr. Alberto Marques Brinquinho de Almeida, panificador em Oeiras.

— Em 12, completa 11 primaveras a menina Lília Nunes de Abreu, filha do sr. André Dias da Costa Abreu, distribuidor do correio desta freguesia, e de sua esposa sr.ª Naulila Nunes Navalhas, moradores na rua da Agra.

— Em 13, faz 41 anos o sr. Fernando Rodrigues Tramoceiro, panificador em Olhão.

— Em 15, faz 49 anos o sr. Manuel Maria de Almeida, construtor civil desta freguesia, morador na Travessa do Boagá.

As nossas felicitações.—C.

De S. João de Loure

Falecimento. — Na sua casa da Rua Nova, faleceu no dia 3 do corrente a sr.ª Maria Nunes da Silva, de 54 anos, que há muito se encontrava doente, esposa do sr. António Fernandes de Oliveira, deixando na orfanidade 3 filhos de nomes Manuel, António e Joaquim, respectivamente de 14, 12 e 10 anos de idade.

O seu funeral realizou-se no dia 4, pelas 8 horas, com grande acompanhamento e a encorparação da Irmandade das Almas e da Banda Velha União Sanjoanense, tendo encomendado o corpo o nosso Rev. Pároco.

Pêsames aos doridos.

Transferência. — Encontra-se novamente no nosso convívio o sr. Joaquim Dias da Silva (Correia), informador Fiscal da Secção de Finanças da Figueira da Foz, pelo motivo de ter sido transferido para a de Aveiro.

Promoção. — Foi com grande satisfação que recebemos a notícia respeitante à promoção a Escrivão de 2.ª classe, do Exercício das Execuções Fiscais da Secção de Finanças de Aveiro, sr. António de Jesus Moraes.

As nossas felicitações.

Anos. — No dia 13 faz 48 anos o sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, nosso conterrâneo e amigo.

Felicitemo-lo.—C.

De Aradas

Reparação duma fonte. — A Câmara Municipal de Aveiro está a proceder a novas captações e limpeza na tubagem da fonte da Lavandeira, em Vermelhos, cuja água foi, há anos, considerada imprópria para consumo.

O início destes trabalhos foi recebido com grande regozijo pelo povo daquela localidade, por se encontrar mal abastecido de água potável.

Brinde. — Do divâmite industrial, sr. João Nunes da Rocha, proprietário da importante Fábrica de Carpintaria «Bonsuccesso», recebemos uma interessante e muito útil agenda para o corrente ano.

Agradecemos.

De Loure

Anos. — No dia 13 faz 8 anos o menino Bernardino José Facho Silva, filho do sr. Silvério Correia da Silva, proprietário de oficina de bicicletas neste lugar, e de sua esposa sr.ª Celestina Nunes da Silva Facho.

As nossas felicitações.—C.

P
R
E
C
O
P
O
P
U
L
A
R

Grande sortido

de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC

AVEIRO

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN»

OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

De Taboeira

Falecimento. — No último domingo, dia 3, faleceu na sua casa a estimada comerciante deste lugar sr.ª D. Maria Rita de Oliveira Lares, de 75 anos, viúva há 7 do saudoso Manuel Simões Lares e mãe das sr.ªs D. Benilde de Oliveira Lares, casada com o sr. Eleutério Simões Carrelo, da Quinta do Loureiro e ausente no Brasil; e D. Valdemira de Oliveira Lares, casada com o sr. Ernesto Marques Carvalhal, comerciantes deste lugar; e do sr. Manuel de Oliveira Lares, funcionário das Cadeias Cíveis de Lisboa.

O seu funeral foi uma grande manifestação de pesar e a ele nos referimos no próximo número.

A família enlutada enviamos o nosso profundo pesar.

Doente. — Encontra-se muito doente a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Emília Nunes Lima. Desejamos-lhe as melhores.

Anos. — No dia 12 do corrente, faz 32 anos a sr.ª Maria Helena da Silva, esposa do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Festa do Mártir. — A festa do Mártir S. Sebastião, que é costume realizar-se nestes lugares no Domingo Magro, vai ser adiada este ano para o primeiro domingo de Maio, por motivo do seu juiz, sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira, a desejar engrandecer com precisão, em cumprimento de uma promessa.

O programa das festas só na devida altura será publicado.

Mataduchos e Alumieira

Batizado. — No passado domingo foi batizado na igreja paroquial de Esgueira um filho do sr. José da Silva Reis, empregado de padaria, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva, de Mataduchos.

O recém-recebido o nome de António Carlos Rodrigues Reis, sendo padrinhos o menino António Rodrigues Neto e a menina Rosa Maria da Silva Reis.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 8:

- 1.º prémio 440
- 2.º " 34856
- 3.º " 23274
- 4.º " 32489

VENDEM-SE

4 portões em ferro, com largura de duas passagens de carro e uma caixa ou arca, com capacidade de 120 alqueires, tudo em bom estado de conservação.

Tratar com Joaquim Gonçalves Gato ou Manuel Nunes Ribeiro, em Cacia. (3-2)

De Fermelã

Falecimentos. — No dia 30 de Janeiro faleceu na sua casa da rua do Martinho a sr.ª Guilhermina Baptista de Azevedo Andrade, de 81 anos, solteira.

— E em 4 do corrente faleceu no Roxão o sr. Serafim Rodrigues da Silva, de 84 anos.

Os seus funerais tiveram grande acompanhamento.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas pêsames.—C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 8 completou 6 anos a menina Maria Emília Plexa Damião, filha do sr. Manuel Maria Ferreira Damião, panificador no Entroncamento, e de sua esposa sr.ª Ilda da Encarnação Plexa. Os nossos parabéns.—C.

De Sarrazole

Anos. — No dia 12 completa 26 primaveras a menina Rosa Rodrigues Pardiña e Costa, filha do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardiña, bona proprietários. Os nossos parabéns.—C.

CASA

Vende-se em Vilar, na Rua do Caseiro, com rés do chão e 1.º andar, acabada de construir, com quintal, poço e motor eléctrico. Isento de contribuição. Rendimento mensal 800\$00.

Tratar com Francisco Bastos, no Comando da P. S. P. de Aveiro.

Bairro de casas

Vendem-se 6 moradias e terreno para mais duas, com projecto aprovado.

Trata António Ramalheira — Mataduchos — Aveiro. (2)

VENDE-SE

Propriedade própria para construção, em frente da capela do S. Simão, na Quinta do Loureiro. Tratar com Lídia Castanheira, na Quinta.



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erisipelas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"
Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção
Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
ATLANTIC. 954\$00

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.^{da}

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Guilherma M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
Telef. 22119 Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Diferentes mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS • MARTANO •

Vendas a pronto e a prestações